

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do Paraná

Class.: Semana do Índio

Data: 17 de abril de 1980

Pg.: 11

A abertura não chegou nos territórios índios

"De um ano para cá (ano da abertura), não foi constatada nenhuma melhoria à situação indígena no Brasil, de imediato. Mas abre-se agora perspectiva nova, que é a união da luta dos trabalhadores com a luta dos índios". A opinião é de Márcio Souza, escritor e teatrólogo, ligado ao problema indígena, principalmente no Norte do País, e que está desde ontem em Curitiba, participando da programação da Semana do Índio. A luta indígena brasileira tem como principal causa a questão da terra, e em consequência o massacre da cultura desse povo, de acordo com Márcio Souza.

Quanto à atuação da Funai, ele diz que o órgão sofreu um grande retrocesso com a nomeação de Nobre da Veiga para seu presidente. "Ele foi chefe de segurança de um grande grupo econômico. Está lotando a Funai de agentes do SNI, e corrompendo os novos líderes indígenas, ainda não amadurecidos, através da corrupção por dinheiro ou cooptação". Para Márcio, o que o presidente do órgão está fazendo é



Márcio de Souza quer o índio unido aos trabalhadores.

"pôr em prática uma estratégia militar, contra o Cimi principalmente. Ele está jogando os índios contra o trabalho dos grupos defensores da causa indígena".

O escritor denunciou ainda a criação de uma comissão, formada por políticos do governo, tecnocratas e empresários, que

"atua nos momentos de crise, junto ao Congresso, imprensa e outras instituições, combatendo e difamando os índios. É o caso da nação dos Apurinãs, na boca do Acre, que essa comissão não considera de índios, mas de caboclos, sem direito algum". Márcio Souza ressaltou o trabalho da Igreja, através do Cimi (Conselho Indigenista Missionário), dizendo que pela primeira vez no Brasil não estão com um processo de intromissão, mas de apoio aos postos indígenas naquilo que eles reivindicam. Não deixa de ressaltar, entretanto, "as contradições da Igreja".

Exemplifica com o problema dos padres salesianos, "que atuam a nosso favor na Região Central, de forma progressista, e violentam os índios do Rio Negro, pela cultura e pela posse da terra". A política do Cimi, para ele, foi a coisa mais importante que surgiu nos últimos anos, "porque destrancou o índio do seu mundo fechado, em consequência do avanço do capitalismo, que barrou o processo de evolução da sociedade indígena".